DEPUTADO SALGOT CASTILLON

Publicado no D.O. de 5 de dezembro de 1963.
Paginas 3 - 1a. coluna.

ASSUNTO: P.L. concedendo anistia aos ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana.

O SR. SALGOT CASTILLON (Pelo Art. 80) — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, srs. deputados estou encaminhando à Mesa o seguinte projeto de lei:

(Lê): A Assambléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1.º — Fica concedida ampla anistia, para todos os efeitos, aos ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana que participaram do movimento grevista eclodido em 12 de novembro de 1963, devendo notadamente:

I — ser canceladas tôdas as penalidades disciplinares que lhe tenham sido impostas;

II — ser considerado de efetivo exercicio os dias em que estiveram ausentes ou afastados do serviço;

III — ser procedida de imediato a reversão ao serviço ativo dos anistiados.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 2 de dezembro de 1963

(a) Francisco Salgot Castillon.

Justificativa

Os servidores da Estrada de Ferro Sorocabana foram forçados a levar adiante o recente movimento grevista pelos mais justos e legítimos motivos.

Era a única alternativa que lhes restava para obterem o cumprimento da promessa que julgavam ter sido feita pelo Governo do Estado, por constar de documento assinado pelos senhores Diretor e Vice-Diretor da Estrada.

Os ferroviários procuraram, com o seu movimento, o atendimento de suas procedentes reivindicações, no uso de uma prer-

rogativa constitucional que concede a todos os trabalhadores o direito de greve.

A tradição brasileira, no trato com as questões trabalhistas, impõe a tolerância e a harmonia, ao invés da severidade e da discórdia.

O amor cristão alcança sua sublimidade no perdão.

O perdão gera amizade e paz, enquanto o castigo provoca o ódio e revide.

O próprio Governo do Estado tem servido de mediador em casos de greve, sempre propugnando pelas soluções conciliatórias isentas de quaisquer penalidade aos grevistas.

Ainda há pouco, na greve do magistério público, o Poder Executivo deu um louvável exemplo de compreensão ao eximir de qualquer punição essa valorosa classe.

A vista do exposto, estamos certos de que a presente proposição alcançará integral acolhida.